

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes

O Ministro da Saúde assinou hoje (21/10/2009) o novo Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Veja aqui os pontos principais.

http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=10699

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

2. Como fica a gestão dos transplantes?

O sistema de gerenciamento dos transplantes será o mesmo em todo o Brasil. Está sendo implantado um software que vai administrar as listas de espera nacional e estaduais. A lista de espera será pública e divulgada na internet

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

3. Como será a inscrição dos pacientes em lista de espera por transplante?

As inscrições serão via internet e realizadas pelo profissional de saúde, que terá a obrigação de manter os dados atualizados. Todos os pacientes inscritos poderão acompanhar o andamento de suas posições nas listas pela internet.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

4. E a política de remuneração dos profissionais, como fica?

A tabela de remuneração de procedimentos terá as seguintes correções: transplante de coração passará de R\$ 22,2 mil para 31,1 mil; Fígado – passará de R\$ 51,8 mil para R\$ 57 mil; Pâncreas – de R\$ 14,8 mil para 17,7 mil; Pulmão – de R\$ 37 mil para 44,4 mil

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

5. Haverá algum incentivo aos profissionais para a captação de órgãos?

Haverá remuneração adicional, 100%, para abordagens, manutenção do doador e entrevista familiar que resultar, efetivamente, em transplante

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

6. Como fica o pagamento dos exames que levam a inclusão em lista de espera?

Os pacientes que contam com planos de saúde privado tem hoje mais facilidade para a inclusão de seus nomes nas lista de espera por transplantes. O Ministério está agora propondo uma melhor remuneração para os exames necessários à inclusão nas listas. Estes exames poderão ser realizados pelos pacientes nas instituições privadas ou filantRópicas prestadoras de serviço ao SUS.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

7. Como fica a situação dos doadores vivos (rim, parte do fígado ou pulmão)?

Os doadores vivos de rim, parte do fígado ou do pulmão passam a ter acompanhamento preferencial após a cirurgia de doação. Terão direito a duas revisões no primeiro ano e, depois, uma vez por ano, sem limite de prazo.

O transplante entre pessoas vivas também sofreu outras modificações. Antes era preciso autorização judicial apenas. Com o novo regulamento, uma comissão de ética do hospital onde será realizado o procedimento também precisará autorizar.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

8. Como ficam os bancos de tecidos?

Ocorre mudança nos bancos de cordão umbilical que serão incluídos na tabela de procedimentos. Até então não eram remunerados. Os cordões umbilicais farão parte do Cadastro Nacional de Doadores de Medula Óssea.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

9. Quem tem AIDS e Hepatite B e C poderão ser doadores?

O novo regulamento técnico do SNT criou normas para o uso de órgãos de portadores de AIDS e Hepatites. Será possível a realização de transplantes entre portadores de Hepatites B e C, AIDS, Doença de Chagas e alguns tipos de tumores, desde que os receptores concordem assinando um termo de consentimento informado.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

10. O que muda em relação à busca e captação de órgãos?

Estão sendo criadas as OPOs (Organização de Procura de Órgãos) a semelhança do que já existe no Estado de São Paulo. Cada OPOS será responsável por uma área geográfica, abrigando vários hospitais, com o objetivo de promover o processo de doação e captação de órgãos e tecidos. Embora esta possibilidade esteja prevista no novo regulamento técnico não será obrigatória.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

11. O que muda em relação aos menores que precisam de transplante?

Pessoas com menos de 18 anos passarão a ter prioridade para receber órgãos de doadores da mesma faixa etária. Segundo o Ministério, isso se dá devido à maior expectativa de vida desses pacientes.

Todas as crianças e adolescentes passaram a ter direito a se inscrever na lista para um transplante de rim antes de entrar na fase terminal da doença renal crônica e de ter indicação para diálise.

1. Regulamento do SNT
2. Gestão dos transplantes
3. Inscrição na Lista de espera
4. Remuneração dos transplantes
5. Incentivo aos profissionais
6. Exames pelo SUS
7. Doadores vivos
8. Bancos de tecidos
9. Doadores limítrofes
10. Busca e captação de órgãos
11. Menores nas filas
12. Reconhecimento

12. Reconhecimento

Com o novo regulamento técnico foi lançado o selo “Organização Parceira de Transplantes”, que visa reconhecer as entidades e empresas que auxiliam no sistema de doação de órgãos.

O SNT anunciou os vencedores do prêmio Destaque na Promoção da Doação de Órgãos, que destaca entidades e pessoas que contribuíram para a melhoria da doação de órgãos no país.

A Rede Globo foi a vencedora pela série de reportagens do médico Dráuzio Varella, O DOM DA VIDA, exibida no "Fantástico".